

19 de dezembro

## A Garça-branca

Os irmãos de José tinham inveja dele e o venderam para ser escravo no Egito. Mas Deus estava com ele e o livrou de todas as suas aflições. Atos 6:9 e 10, BLH.

Caso você já tenha passado por alguma cidade onde o nível de poluição dos rios e lagoas é muito grande, certamente já viu as garças pescando no meio da lama. Se essas elegantes aves brancas pudessem escolher, certamente não estariam ali. A luta das garças para sobreviver é antiga. Primeiro elas foram acusadas de prejudicar o comércio da pesca. Em certas regiões de nosso país havia até "garceiros", caçadores pagos para matá-las.

Hoje se sabe que onde há garças os peixes se multiplicam com mais facilidade. Com a ênfase dos ecologistas na preservação dos animais, essa ameaça está quase extinta. Mas resta ainda a poluição, que além de tomar escasso o alimento, envenena e mata muitas aves. As águas estão sendo submetidas a um processo de degradação crescente, causada por poluentes químicos, restos de subprodutos de petróleo e esgotos domésticos. Nesse ambiente fica difícil enfiar o bico na água.

Em pequenos trechos alagados e muitas vezes apodrecidos, as garças precisam encontrar seu alimento, basicamente peixes, moluscos, pequenos anfíbios e caranguejos. Elas foram obrigadas a se adaptar a essa realidade imunda, desenvolvendo defesas orgânicas e estratégias para conseguir comida. Como as águas são turvas demais, a garça-branca pequena mexe os dedos na água e, com esse movimento, atrai peixinhos pequenos.

Já o socozinho vai mais além. Ao invés de lançar uma pedrinha na água, como o fazem algumas de suas parentes, ele joga restos de comida, pão, ou pedaços de um animal morto como isca. Infelizmente, o homem vai continuar poluindo a Terra, as águas vão ficar cada vez mais sujas e as garças vão continuar lutando para sobreviver.

José também enfrentou grandes crises em sua vida. Foi jogado num poço para morrer, foi vendido duas vezes como escravo e foi abandonado num cárcere imundo no Egito.

José superou tudo isso e chegou a ser o segundo no reino do Faraó. A fidelidade a Deus era a sua marca registrada e foi isso que deu a ele a força para vencer. Você está vivendo uma crise? Lembre-se das garças e também de José. Com Deus você tira "de letra" a sua crise.